



MOÇ 121/2019  
MOÇÃO | 2019  
(Da Deputada ANIELE SAMPAIO)

Setor Protocolo Legislativo  
MO Nº 121 / 2019  
Folha Nº 01

**Manifesta Votos de Louvor e Aplauso a personagens da História, da Cultura e da Educação do Distrito Federal.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no art. 144 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, proponho que esta Casa de Leis manifeste Votos de Louvor e Aplauso aos seguintes cidadãos e cidadãs que fazem parte da História, da Cultura e da Educação do Distrito Federal e seguem, com firmeza, na defesa de Brasília e na resistência democrática:

**MARIA JOSÉ SERRA PEREIRA FREIRE (MESTRA MARIA DO BOI DO SEU TEODORO)** – O *Bumba Meu Boi de Seu Teodoro*, criado em Sobradinho, em 1963, pelo Saudoso *Mestre Teodoro Freire*, segue firme, até hoje, graças à dedicação, empenho e entusiasmo de sua família, em especial de sua companheira de toda a vida, Maria José Serra Pereira Freire, a *Mestra Maria do Boi do Seu Teodoro*, que compartilha com o saudoso Teodoro o mérito pelo reconhecimento do valor histórico e artístico do Boi de Seu Teodoro, declarado *Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial*, por meio de seu registro no *Livro de Celebrações* do Distrito Federal. Mestre Teodoro Freire, maranhense e grande divulgador da cultura de seu estado de origem, chegou em Brasília em meados de 1961 e até seus últimos dias de vida lutou bravamente pela valorização da cultura popular brasileira. O Tambor de Crioula do Mestre Teodoro foi criado no Rio de Janeiro, na década de 50, e hoje está em Sobradinho, Distrito Federal, tendo sua base no *Centro de Tradições Populares*. Trata-se de um dos grupos culturais mais antigos da capital do país e esteve presente em importantes eventos da história da cidade. O grupo possui, em sua formação, várias gerações de nordestinos que, assim como muitos moradores de Brasília, migraram para a Capital em busca de melhores condições de vida. Pessoas que encontraram na brincadeira do Tambor de Sobradinho um pouco da cultura e dos costumes da terra natal.

**MARTA LEONARDO ( MESTRA MARTINHA DO COCO )** – Mestra Martinha é artista, moradora do Paranoá há 3 décadas. Nasceu em Olinda, Pernambuco, de onde migrou com sua família para a antiga Vila do Paranoá, aos 17 anos de idade. Trabalhou, desde então, como empregada doméstica, para ajudar no sustento da casa. Em uma dessas experiências de trabalho, teve contato com uma musicista que percebeu o seu talento artístico e lhe ajudou a retomar seu amor pela música. Seu primeiro experimento musical foi uma banda com instrumentos reciclados quando trabalhou como gari. Martinha teve a oportunidade de iniciar sua carreira artística cantando samba de coco no grupo de percussão da Organização Tambores do Paranoá – TAMNOÁ e é uma das fundadoras do Ponto de Cultura Tambores do Paranoá. Vem desenvolvendo um trabalho autoral com as influências culturais da terra onde nasceu e cresceu – coco, maracatu e ciranda. Em 2013, Martinha do Coco

SECRETARIA LEGISLATIVA  
Recebi em 06/08/19 as 14h  
Arma



recebeu do Ministério da Cultura o título de *Mestra da Cultura Popular*. Desde o início de sua carreira solo, em 2006, Martinha do Coco realizou apresentações com sua banda em diferentes eventos dentro e fora do Distrito Federal, tendo se apresentado no espetáculo de comemoração do aniversário de 54 anos de Brasília, na semana de extensão universitária da Universidade de Brasília e em diversos festivais, como o Festival de Música e Cultura Popular do Paranoá - FEMUPOP, o Festival Latinidades, o Festival de Cultura Popular de Bonito, o Festival de Cultura Como Rosa para o Sertão de Sagarana, Minas Gerais e o Festival de Rabeca de Bom Jesus, no Piauí. Mulher negra e periférica, Martinha do Coco é hoje referência de tradição para os moradores no Distrito Federal e promove todo ano, no Paranoá, o pré-carnaval de rua com o bloco *Segura o Coco*. Ganhou, recentemente, o *Prêmio de Mestra da Cultura Popular da Secretaria de Cultura do DF*.

**TICO MAGALHÃES (CAPITÃO DO GRUPO SEU ESTRELO E O FUÁ DO TERREIRO)** – Natural de Recife, Pernambuco. Em sua terra natal, participou de grupos de maracatu, onde começou a trabalhar com o maracatu de baque virado ou maracatu nação, no grupo estrela brilhante. Foi então que conheceu o maracatu de baque solto ou maracatu rural. Esse contato com o maracatu rural teria grande importância para o desenvolvimento do grupo Seu Estrelo, em Brasília. Foi o maracatu rural que apresentou a Tico dois grandes mestres: o Mestre Salustiano e o Cavalo-Marinho de Salu, e o Mestre Grimário e as tradições do interior de Pernambuco, sobretudo o Teatro de Terreiro, formato que serviria de base para a brincadeira criada a partir do *Mito do Calango Voador*. Mesmo após sua vinda para Brasília, Tico permaneceu em trânsito entre as duas capitais, mantendo constante contato com os movimentos culturais que aconteciam em Pernambuco. Ao retornar de uma das idas para Recife, recebeu convite para fazer uma oficina de maracatu na *Casinha*, espaço cultural dirigido por amigos, mas, ao invés de maracatu, Tico decidiu divulgar sua ideia da criação de uma nova brincadeira que fosse original de Brasília, inspirada no *Mito do Calango Voador*. Nasce, então o grupo *Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro*, com a proposta de divulgar o mito, em brincadeira dividida em três partes. Há mais de uma década, o grupo *Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro* mistura nossos sotaques, instiga nossos mistérios e revela uma tradição brasileira, candanga e cerratense. Criou um identificador cultural para Brasília, e insere elementos do Cerrado na vista e no imaginário popular brincando o *Mito do Calango Voador*. Com seu som, o Samba Pisado, reverencia a terra, a água, o ar, o fogo e as gentes que pisaram e pisam este chão, trazendo suas referências e bênçãos. Formado por importantes tradições brasileiras, especialmente os maracatus e o Cavalo-Marinho, Seu Estrelo traz, pelo Teatro de Terreiro, a sua brincadeira em roda. Faz lembrar que o toque do tambor é feito de memórias e mistérios bem mais antigos que nossa cidade. Seu Estrelo habita o *Centro Tradicional de Invenção Cultural*, brincando, inventando essa tradição, e mostrando a quem chega que há um Brasil bem profundo dentro da gente. O grupo mantém três festas anuais, tradicionais na cidade, a *Abrição*, o *Aniversário de Seu Estrelo* e a *Festa do Calango Voador*, em que as pessoas são apresentadas à brincadeira, conhecendo importantes tradições brasileiras, restabelecendo sua ligação com os mistérios do mundo. Em 2007, Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro recebeu do Ministério da Cultura o *Prêmio de*

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 121 / 2019

Folha Nº 02



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

*Culturas Populares* pela importância de seu trabalho. Em 2009, o grupo gravou seu primeiro CD, um registro do som criado para a moderna Capital. Em 2010, vira Ponto de Cultura pelo programa Cultura Viva do Ministério da Cultura, com intuito de estender suas oficinas de dança, percussão, de criação de bonecos e bordado. O grupo ganhou o *Prêmio Funarte Teatro de Rua* e lançou seu *Diário de Bordo* onde relata as visitas feitas a grupos e mestres populares do Distrito Federal, dentro do projeto *Caravana Seu Estrelo*. De lá pra cá, o grupo se apresentou em São Paulo (2015) e fez sua *Reinação Candanga* pelo Nordeste (2016), além de várias apresentações em seus diferentes formatos pelo DF e entorno. Em 2017, foi contemplado pelo FAC em seu projeto de Manutenção de Grupo até 2019.

**ERASTO FORTES MENDONÇA** – Doutor em Educação pela Universidade de Campinas (Unicamp), Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Foi conselheiro do Conselho Nacional de Educação, exercendo a presidência da Câmara de Educação Superior deste Conselho no período de 2012 a 2016. Foi conselheiro e vice-presidente do Conselho de Educação do Distrito Federal (1995 a 1998). Foi diretor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, de 2002 a 2006. Também na UnB, foi professor e orientador dos cursos de Mestrado e Doutorado em Educação e de graduação em Pedagogia e outras licenciaturas. Na Secretaria de Educação do Distrito Federal, foi professor de Educação Básica e Diretor do Complexo Escolar A, de Ceilândia, atual Coordenação Regional de Ensino (1985 – 1988), e Secretário Adjunto de Educação do Distrito Federal (2011). No Governo Federal foi Coordenador de Educação em Direitos Humanos da Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República (2007 – 2010). Tem diversos artigos científicos e livros publicados sobre as temáticas de Política e Gestão da Educação e Educação em Direitos Humanos. Organizou com Nita Freire, viúva do patrono da Educação do Brasil, Paulo Freire, um livro sobre a experiência de Paulo Freire como Secretário de Educação do Município de São Paulo, na gestão de Luiza Erundina na prefeitura de São Paulo, a ser lançado no segundo semestre de 2019.

### JUSTIFICAÇÃO

A presente Moção tem por objetivo manifestar Votos de Louvor e Aplauso a personagens que fazem parte da História, da Cultura e da Educação de Brasília. Cidadãs e cidadãos, candangos de nascimento ou de coração, que, ao longo de sua trajetória, imprimiram e imprimem sua marca amorosa nesse quadrilátero, mostrando, para o Brasil e para o mundo, o que a Capital tem de melhor, conforme demonstram as breves biografias que acompanham os nomes.

Assim sendo, conclamo os nobres pares a manifestarem seu reconhecimento a essas pessoas que tanto nos orgulham, mediante a aprovação da presente Moção.

Sala das Sessões, em

  
**Deputada Arlete Sampaio**  
*Partido dos Trabalhadores*

Setor Protocolo Legislativo  
Mo Nº 129 / 2019  
Folha Nº 03 ##

Setor Protocolo Legislativo  
**SEM EFEITO**  
Folha Nº \_\_\_\_\_



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

**Assunto:** Distribuição da **Moção nº 121/19**.

**Autoria:** Deputado (a) **Arlete Sampaio (PT)**

Ao **SPL** para indexações, em seguida a Secretaria Legislativa, em caráter de **URGÊNCIA** (art. 144, § 2º, RI), para inclusão na Ordem do Dia (art. 144, RI).

Em 07/08/19

---

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo  
MO Nº 121 / 2019  
Folha Nº 04